



# PLANO DE AÇÃO 2014

## **Missão Institucional**

*Promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.*



## **DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente	Judith Maria de Magalhães Monteiro
Vice-Presidente	Sérgio Sampaio Bezerra
1ª Diretora Secretária	Efigênia Anacleta Martins Pereira
2ª Diretora Secretária	Myriam Bastos Martinho Vieira
1ª Diretor Financeiro	Milton Gontijo Ferreira
2º Diretor Financeiro	Heraldo Santos Dutra
1ª Diretora Social	Lúcia Maria Bellico
2ª Diretora Social	Zilda de Oliveira Lopes
Diretora de Patrimônio	Leda Maria de Mello Coimbra
Autodefensores representantes das pessoas com deficiência	Ítalo Clever da Fonseca Braga Raphaela Gracielle Alves dos Santos

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Dirceu Camilo  
Eduardo Luiz Barros Barbosa  
Maria Benedita Ferreira Porfiro  
Maria José Xavier Milton  
Neuza Aparecida Bonadio Guedes

## **CONSELHO FISCAL**

### **Titulares**

Elisa Maria Vasconcellos Magalhães  
Maria Francisca Assis Camilo  
Laura Veríssimo dos Santos

### **Suplentes**

Izabel Elvira Leodoro Gerardel  
Paulo Melgaço Valadares  
Vanda Mundim Queiroz

## **CONSELHO CONSULTIVO**

Lucy Spíndola Garrido  
Heloisa Maria Penedo de Azeredo  
Maria Dolores da Cunha Pinto



## EQUIPE

Procurador Jurídico	Maria Tereza Feldner
Procurador Jurídico Adjunto	João Bosco Pinto Monteiro
Secretária Executiva	Darci Fioravante Barros Barbosa
Assessora Jurídica	Anna Carolina Ianino Lima Andrade
Coordenadora de Planejamento Estratégico	Cyntia Mansur Zambaldi
Gerente da Central de Doações	Elisa Cláudia Moreira
Gerente de Planejamento, Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação de Ações	Denise Maria de Castro Chaves
Coordenador de Gestão Estratégica	Henrique Mendes Ferreira
Gerente Administrativo	Tiago Dias de Oliveira
Gerente Financeiro	Mara Cristina Correa Motta
Seção de Pessoal	Rodrigo Marquiore
Coordenadora de Ações Integrais e Integradas para o Desenvolvimento Humano da Pessoa com Deficiência Intelectual e Deficiência Múltipla	Patrícia Pinto Valadares
Equipe de Assistentes Sociais	Elen Azevedo Mariz Nathália Barros de Andrade Maria Cristina Machado Guimarães
Gerente de Ações de Aprendizagem e Educação Inclusiva	Idelino Júnior
Gerente de Educação Para e Pelo Lazer	Sanderleia Rodrigues
Gerente de Trabalho, Emprego e Renda	Patrícia Pinto Valadares
Gerente de Autogestão, Autodefesa e Família	Luciene Carvalhais
Gerente de Promoção da Saúde	Leda Fioravante Diniz
Gerente de Controle e Avaliação dos Serviços de Saúde	Maria Helenice Oliveira Gontijo
Gerente do Programa Casa Lar	Alina Cynthia Braga dos Santos Silva

## SUMÁRIO

<i>ASSUNTO</i>	<i>PÁGINA</i>
Introdução	5
Ações de Assistência Social	8
Serviços e Ações de Proteção Social Especial – Média Complexidade	8
Serviços e Ações de Proteção Social Especial – Alta Complexidade	24
Ações de Assessoramento e Defesa de Direitos	27
Ações de Aprendizagem e Educação Inclusiva	28
Ações de Promoção da Saúde	31
Sustentabilidade Institucional	39
Coordenação de Planejamento Estratégico	39
Coordenação de Gestão Estratégica	40
Previsão Orçamentária	40
Gerência de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação de Ações	48

## **Introdução**

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte - APAE-BH é uma organização social sem fins econômicos, formada por pais, amigos e pessoas com deficiência intelectual e múltipla que, unidos por objetivos comuns, buscam construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Atualmente, a APAE-BH atende, diretamente, a 400 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, além de prestar apoio a suas famílias, buscando sempre o desenvolvimento global e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e de suas famílias.

A APAE de Belo Horizonte investe de forma permanente na avaliação de suas ações, avançando no conhecimento sobre a realidade dos serviços prestados, o que proporciona fundamentação nas suas relações com o poder público, visando estabelecer parcerias responsáveis na prestação de serviços de relevante interesse social e fundamentar a participação permanente e efetiva de seus profissionais, autodefensores e familiares nos conselhos paritários e deliberativos de políticas públicas, exercendo o controle social, dialogando, debatendo e estruturando as redes sociais.

A APAE de Belo Horizonte atua preponderantemente na área de assistência social, oferecendo, também, serviços nas áreas de educação e saúde, cujas finalidades são:

- a) promover a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência, preferencialmente, intelectual, múltipla e com transtornos globais do desenvolvimento em seu ciclo de vida, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- b) prestar serviços de habilitação e reabilitação a este público e promover sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimentos, assessoramento e defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa;
- c) prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente, intelectual e múltipla;



- d) oferecer serviços de prevenção na área de saúde, visando assegurar melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente, intelectual e múltipla.

## **Objetivo Geral**

A APAE de Belo Horizonte tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

## **Origem dos Recursos**

Os recursos necessários à manutenção da APAE de Belo Horizonte são constituídos, em sua maioria, por contribuições de associados e de terceiros, feitas através da central de doações. A instituição conta, também, com convênios com o poder público para execução de Programas, com a elaboração de projetos para captação de recursos e com a promoção de eventos esporádicos.

## **Infraestrutura**

A APAE de Belo Horizonte foi fundada em 15 de abril de 1961 e, ao longo de sua existência, conseguiu avanços notáveis, tanto na melhoria de sua estrutura física, quanto na ampliação e aprimoramento dos serviços prestados.

Em relação à estrutura física, a instituição possui dois prédios em regime de comodato, onde se localiza a sua sede, na Rua Cristal, 78 em Santa Tereza, com um total de 32 salas.

Nesta sede, são desenvolvidos os seguintes Programas:

- ✓ “Ações de Aprendizagem e Educação Inclusiva” (Escola Oficina Sofia Antipoff);
- ✓ Serviços de assistência social de proteção social especial de média complexidade, com os Programas:



- “Educação Para e Pelo Lazer”, com 5 salas para oficinas;
- “Trabalho, Emprego e Renda”, com 3 salas;
- “Autogestão, Autodefesa e Família”, com 4 salas;
- Gerência do Programa Casa Lar – Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, com 1 sala;
- Atendimento educacional de autistas com a metodologia TEACCH (Treatment and Education of Autistic and Communication Handicapped Children – Tratamento e Educação de Crianças Autistas e com Dificuldades na Comunicação), com 2 salas estruturadas.

As demais salas são utilizadas como salas de aula comuns, secretaria, biblioteca, informática, lanchonete e sala de dança. Além disso, há também dezoito banheiros, um fraldário, um auditório, uma quadra coberta, uma piscina aquecida, um refeitório, três almoxarifados, uma recepção e dois elevadores.

Próximo à sede, na Rua Grafito nº. 15, na Clínica Intervir, funciona o Programa de Promoção da Saúde, com dois ginásios de cinesioterapia, cinco salas de consultório, uma recepção, uma copa, uma sala da administração, um consultório odontológico e um elevador.

Para realizar o Serviço de Proteção Social Especial de Alta complexidade – acolhimento institucional, o Programa Casa Lar, a instituição mantém 4 imóveis em comodato com a Prefeitura de Belo Horizonte, uma casa própria e outras quatro alugadas.

A instituição possui, ainda, três veículos: uma Kombi para atendimento das Casas Lares, um Fiat Uno para serviços administrativos e atendimento dos profissionais em serviço, e um micro-ônibus para o deslocamento de usuários para realização de atividades nos espaços sociais, potencializando os aprendizados e promovendo sua inclusão social.

## I - AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### 1. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE: Serviço de Proteção Social Especial para a Pessoa com Deficiência, Idosos e suas Famílias - Habilitação e Reabilitação Social da Pessoa com deficiência e sua família.

**Recursos financeiros** a serem utilizados nas ações dos programas de proteção especial de média complexidade: **R\$ 2.178.712,80** (dois milhões, cento e setenta e oito mil, setecentos e doze reais e oitenta centavos)

#### A – SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **Acolhimento:** tem como objetivo atender aos usuários com uma escuta qualificada para dar respostas às suas necessidades, seja através dos serviços oferecidos pela APAE-BH ou de ações articuladas com a rede socioassistencial do município, de forma a ampliar seu acesso aos atendimentos e benefícios sociais que possibilitem a melhoria da qualidade de vida.
- **Triagem:** avaliação inicial, realizada com levantamento dos dados cadastrais das pessoas com deficiência intelectual e de suas famílias, escuta de suas principais queixas, e que resultam em avaliações social, funcional, percepto-cognitiva, informações sobre a utilização de medicamentos e a expectativa da família.
- **Anamnese Social:** nesta entrevista busca-se entender a realidade socioeconômica das famílias que procuram a APAE-BH a fim de desvendar as questões sociais, reforçando a importância da participação da família na instituição e na comunidade e trabalhando os determinantes sociais. A partir desta etapa, a pessoa com deficiência intelectual e múltipla poderá ser inserida em um dos programas desenvolvidos pela APAE-BH.
- **Plano de Atendimento Familiar - PAF:** instrumento de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas com as famílias, tem como objetivo garantir uma abordagem familiar eficiente, considerando a individualidade de cada membro, o perfil da família, suas vulnerabilidades e suas potencialidades. É



um pacto com a família, com estabelecimento de metas e compromissos para auxiliar o seu cotidiano e criar melhores perspectivas de futuro.

- **Visitas domiciliares:** a visita domiciliar é um instrumento que tem como objetivo principal conhecer as condições de vida do usuário, garantindo uma aproximação da instituição com sua realidade. Realizadas semanalmente, às segundas-feiras, ou quando se fizerem necessárias, essas visitas podem ser:
  - inicial (quando o usuário entra na instituição),
  - periódica (quando o usuário ou sua família necessita de acompanhamento)
  - emergencial (quando a família necessita de um acompanhamento mais urgente e sistemático).
  
- **Acompanhamento dos usuários infrequentes:** são feitos contatos telefônicos e/ou visitas domiciliares para acompanhamento dos usuários faltosos, com o objetivo de diminuir sua reincidência e, principalmente, estimular o comprometimento das famílias em relação ao tratamento de reabilitação.
  
- **Encaminhamentos para a rede de serviços de diversas políticas – Referência e Contra referência:** Conselho Tutelar, outras instituições, NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Centros de Saúde, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Ministério Público, Juizados, Escolas, Centros Culturais, etc.
  
- **Encaminhamentos para aquisição de Benefícios:**
  - ✓ **Cartão BHBUS Benefício Inclusão (Passe Livre):** É um benefício que permite ao usuário e seu acompanhante, usufruírem da gratuidade nos serviços públicos de transporte coletivo de passageiros gerenciados pela BHTRANS, conforme estabelecido pela Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte. O setor de Serviço Social faz o cadastro ou a revisão junto à Prefeitura de Belo Horizonte.
  
  - ✓ **Benefício de Prestação Continuada (BPC):** O BPC fortalece a articulação com os programas, serviços e projetos da rede de proteção básica da Assistência Social. Na APAE-BH, o Serviço Social presta informações e apoia as famílias no

preenchimento dos formulários de requerimento do benefício e na obtenção dos documentos pessoais, fazendo contato com o INSS para marcação de perícia, e acompanha o andamento do processo.

- **Encaminhamento para consultas oftalmológicas gratuitas (oftalmologistas voluntários):** Serão realizadas, em média, 07 marcações de consultas oftalmológicas por mês, com duas médicas voluntárias que atenderão gratuitamente os usuários e seus responsáveis.
  
- **Doações de Cestas Básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social:**  
A APAE-BH mantém parceria com a empresa Trousseau, que doa cestas básicas mensalmente para distribuição entre as famílias previamente cadastradas e que atendam às exigências do Plano de Atendimento Familiar.
  
- **Minha Casa Minha Vida:** Encaminhamentos e orientações às famílias para cadastramento para aquisição da casa própria.
  
- **Programa de transferência de renda – Bolsa Família:** Este programa de transferência direta de renda, promovido pelo Governo Federal, beneficia famílias em situações de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. São três os principais eixos deste programa:
  - ✓ o alívio imediato da pobreza;
  - ✓ o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social;
  - ✓ e as ações e programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias como consequência das ações e programas complementares, favorecendo a superação da situação de vulnerabilidade dos beneficiários.
  
- Aquisição de carros e isenção de impostos para pessoas com deficiências, de acordo com a Receita Federal
  
- Outras orientações e intervenções a partir das demandas das famílias.

## **B) PROGRAMA “AUTOGESTAO, AUTODEFESA E FAMÍLIA”**

### **Descrição do Programa**

Busca valorizar a pessoa com deficiência intelectual e sua família, conhecendo suas necessidades, dificuldades e aspirações, construindo estratégias que incentivem o exercício de sua autonomia e independência, contando com a participação e o apoio da família. As atividades são desenvolvidas para valorizar e capacitar a pessoa com deficiência intelectual e sua família, dando-lhes voz e incentivando sua participação ativa no movimento apaeano para se tornarem protagonistas de seus direitos e deveres.

### **Objetivo**

Fortalecimento da pessoa com deficiência intelectual, oferecendo oportunidades de inclusão na família, na escola, no trabalho e na sociedade.

### **Recursos Humanos**

1 gerente  
1 instrutora de oficina  
1 assistente social  
1 advogada (Agência Jurídica)  
voluntários

**Público Alvo:** pessoas com deficiência intelectual e múltipla atendidas pela APAE de Belo Horizonte e suas famílias.

### **Capacidade de atendimento:**

- 30 participantes da Escola de Formação de Autodefensores, em duas turmas
- 50 participantes da Escola de Mães, em duas turmas
- 80 participantes do Projeto Bem-Estar, nas seguintes atividades:
  - ✓ Roda de Conversa, em dois encontros duas vezes por semana;
  - ✓ Oficinas de Artesanato, em duas turmas diárias;
  - ✓ Grupo de Vivências, com sessões de Reiki e Dança Sênior, uma vez por semana.

- **Abrangência Territorial:** todas as regionais do município de Belo Horizonte e Região Metropolitana

## **Eixos de Atuação**

Este Programa possui três eixos interligados de atuação:

### **1. Eixo de Autogestão**

Utilização de estratégias integradas e desenvolvidas em todos os setores da APAE-BH por meio de projetos que possibilitam o desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual, proporcionando e estimulando a liberdade de expressão e a capacidade de tomar decisões, fazer escolhas e concretizar ações.

### **2. Eixo de Autodefesa**

Tem como objetivo capacitar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla acerca de seus direitos e deveres enquanto cidadão, levando-a a pensar, opinar, discutir, buscar soluções e elaborar conceitos.

#### **Atividades a serem desenvolvidas neste Eixo**

- **Escola de Formação de Autodefensores**

Este curso, cujo conteúdo programático é pré-estabelecido pela Federação das APAEs do Estado de Minas Gerais, tem duração mínima de 1 ano e encontros semanais de 4 horas realizados em dois turnos, um pela manhã e outro à tarde. A capacidade de atendimento é de 30 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, de ambos os sexos e com idade entre 19 e 43 anos, divididos em 2 grupos de 15 pessoas.

- **Promoção da Inclusão Social - Estágio Social Colégio Loyola.**

Este Estágio Social é realizado com alunos do 9º ano do ensino fundamental, que participam de atividades desenvolvidas com os frequentadores da Escola de Formação de Autodefensores da APAE-BH. Em 2014, será dada continuidade a esta parceria com o Colégio Loyola, que tem o objetivo de favorecer a troca experiências e vivências inovadoras durante as atividades desenvolvidas na



Escola de Formação de Autodefensores e nas oficinas do Programa Trabalho, Emprego e Renda.

### **3. Eixo de Apoio à Família**

Este é um espaço de informação, aprendizagem e troca de experiências, voltado para os pais, mães e familiares das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com o objetivo de orientá-los e capacitá-los para se tornarem protagonistas na busca de recursos na rede de proteção social para a defesa de direitos de seus filhos com deficiência.

#### **Atividades a serem desenvolvidas neste Eixo:**

- **Escola de Pais**

Tem o objetivo de qualificar os pais para ampliar seus conhecimentos e adquirir informações sobre o desenvolvimento e os direitos de seus filhos com deficiência e de suas famílias. As ações desenvolvidas na Escola de Pais possibilita o protagonismo da família em relação às políticas públicas e à realidade que as cerca, oferecendo os elementos essenciais para a defesa de seus direitos.

Capacidade de atendimento: 50 pessoas

- **Ciclo de Debates**

É uma proposta de capacitação continuada para as pessoas que concluíram a Escola de Pais, aprofundando as discussões sobre as políticas públicas e outros temas de interesse.

- **Projeto Bem-Estar**

Com foco na melhoria da qualidade de vida, este Projeto procura incentivar os pais, responsáveis e familiares a buscarem novas conquistas e realizações, ampliando seu potencial e favorecendo sua capacidade individual e de sua família, na busca de sua evolução e de seu grupo familiar.

Ações desenvolvidas neste Projeto:

**a) Roda de Conversa**

É uma estratégia educativa e comunicativa utilizada para proporcionar aos pais/e ou responsáveis pelas pessoas com deficiência intelectual, um espaço de diálogo e troca de informações, cuja finalidade é a satisfação das necessidades básicas de aprendizagem, compreensão e emponderamento.

A roda de conversa é organizada da seguinte forma:

- Acolhida dos participantes pela condutora do grupo;
- Dinâmicas de descontração que possibilitem a interação dos participantes;
- Leitura de texto reflexivo;
- Conversa em grupo com apresentação do tema;
- Debate sobre os temas pertinentes, como por exemplo: tecnologia assistiva, trabalho em rede, solidariedade, etc;
- Os encontros são realizados às quartas-feiras, das 15:00 às 16:30, e às quintas-feiras, das 10:00 às 11:30.

**b) Oficina de Artesanato**

Desenvolve atividades que possibilitam a aprendizagem de técnicas de artesanato e o desenvolvimento da criatividade e de habilidades específicas.

Dos produtos confeccionados pelas mães durante as Oficinas de Artesanato, uma parte é entregue a elas e o restante é comercializado em feiras e/ou eventos, e o dinheiro arrecadado é aplicado na aquisição de matéria prima e novos materiais.

Para 2014, estão programadas as seguintes ações:

- inovar as oficinas, trazendo profissionais de artesanato para palestras sobre novas técnicas, tanto de fabricação quanto de comercialização de produtos artesanais;
- confeccionar produtos utilizando a máquina Compacta Print;
- promover visitas e estabelecer parcerias: Salão do Encontro em Betim, Atelier Arte Especial, Centro Mineiro de Referência em Artesanato, etc.

### **c) Grupos de Vivências**

Formação de grupos de vivências em encontros semanais com atividades físicas que promovam novos aprendizados, desenvolvimento da autoestima, desinibição, socialização, etc.

#### **Reiki**

É realizado em 8 sessões, às sextas-feiras, por uma equipe de voluntários e cada participante tem que se comprometer em frequentar as oito sessões de tratamento.

#### **Dança Sênior**

É uma atividade mais apropriada para pessoas da terceira idade, mas importante e aplicável aos mais jovens e às pessoas com limitações físicas. Baseada em músicas folclóricas de diversos povos, a Dança Sênior é rica em movimentos, podendo ser lenta ou rápida e realizada em círculo com os participantes sentados ou em pé. As músicas são alegres e animadas, com melodias que lembram cantigas de infância, resgatando a memória musical.

### **d) Atividades Diversificadas**

Estas atividades têm o objetivo de oferecer vivências diferentes, novas experiências na comunidade, valorizar a cultura, a autoestima, a convivência entre os participantes e, até mesmo, o encaminhamento para profissionalização.

As atividades que se pretende desenvolver em 2014 são:

- ✓ Participar do Baile no Centro de Referência para Idosos da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Regional Noroeste;
- ✓ Promover o “Dia da Beleza”, em parceria com o Salão Bom Pastor;
- ✓ Realizar sessões de massoterapia, em parceria com o Grupo “Indubitável Toque”, formado por profissionais com deficiência visual;
- ✓ Visitar o Parque das Águas, no Barreiro;
- ✓ Promover cursos de culinária, em parceria com a EMBOL;



- ✓ Promover cursos de qualificação da Embeleze, em parceria com as Lojas Rede.

## **C- PROGRAMA “TRABALHO, EMPREGO E RENDA”**

### **Descrição do Programa**

O Programa Trabalho, Emprego e Renda oferece ao educando com deficiência intelectual e múltipla maior variedade de experiências em oficinas de trabalho, através de atividades práticas, complementares e acadêmicas, por meio de vivências e do fazer para conhecer e definir seu interesse, desenvolvendo suas capacidades e potencialidades para a vida e para o trabalho.

### **Público alvo**

Pessoas com deficiência intelectual e múltipla que necessitam de apoios extensivos e generalizados com idade igual ou superior a 16 anos.

**Abrangência territorial:** todas as regionais do município de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

### **Recursos humanos**

- 1 gerente
- 1 assistente social
- 1 nutricionista
- 1 fisioterapeuta
- 1 terapeuta ocupacional
- 1 psicólogo
- 1 fonoaudióloga
- 1 monitora
- 1 instrutora.

### **Eixo 1: Formação Inicial para o Trabalho**

Este eixo, com capacidade para atender 20 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, tem como objetivo o desenvolvimento humano dessa pessoa através de oficinas práticas que possibilitam ao usuário aprender a identificar, discriminar e



utilizar distintas ferramentas para a leitura de mundo, favorecendo a sua inclusão social.

### **Ações a serem desenvolvidas**

- ✓ Possibilitar que a pessoa adquira um nível máximo de autonomia pessoal;
- ✓ Desenvolver habilidades sociais;
- ✓ Treinar hábitos e atitudes essenciais para a vida e para o trabalho;
- ✓ Facilitar a compreensão do mundo onde vivemos e do mundo do trabalho;
- ✓ Propiciar a autoavaliação para identificar as aspirações e limitações pessoais para determinadas tarefas;
- ✓ Sensibilizar e conscientizar as famílias sobre a importância da formação para o trabalho e, posteriormente, qualificar profissionalmente a pessoa com deficiência intelectual e múltipla para sua colocação no mercado de trabalho, evidenciando seu potencial laboral;
- ✓ Realizar atividades práticas que possibilitem aos usuários melhorar as habilidades intelectuais, sociais, comportamentais, comunicativas e motoras.

### **Eixo 2: Qualificação para o Trabalho**

Este Eixo, com capacidade para atender a 20 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, visa oferecer o desenvolvimento de habilidades específicas e os conhecimentos de uma profissão. Consiste, fundamentalmente, em desenvolver as habilidades necessárias ao desempenho de uma tarefa por meio de atividades práticas, fazendo com que o educando possa executar e produzir um determinado trabalho com qualidade, produtividade e responsabilidade na função em que será colocado futuramente, de acordo com as demandas do mercado.

Este Eixo caracteriza-se pelo seu objetivo eminentemente qualificador da mão-de-obra da pessoa com deficiência intelectual e múltipla para o emprego, que varia muito em decorrência do contexto regional.

### **Ações a serem desenvolvidas:**

- ✓ Treinar o usuário para o exercício de atividades profissionais;
- ✓ Aperfeiçoar os conhecimentos básicos necessários para a profissionalização;
- ✓ Servir de treinamento para posterior colocação no mercado de trabalho competitivo;

- ✓ Oferecer aos usuários as condições necessárias ao desenvolvimento de postura adequada ao trabalho;
- ✓ Incrementar a produção e comercialização de lanches das oficinas, na lanchonete do setor;
- ✓ Ampliar parcerias para cursos de qualificação de mão de obra, levando em conta a necessidade de mercado;
- ✓ Realizar cursos de qualificação com carga horária menor, de acordo com a demanda do mercado, aprimorando a produção e o aprendizado do usuário;
- ✓ Utilizar o laboratório de informática para realizar cursos à distância e o aprendizado da informática.

### **Eixo 3: Inserção no Mercado de Trabalho**

Este eixo consiste na inserção da pessoa com deficiência intelectual e múltipla em algum tipo de atividade laborativa, primordialmente competitiva, e sempre condizente com o potencial, as condições físicas e as aspirações dessa pessoa e, também, com a disponibilidade de vagas existentes no mercado.

Nesta etapa, o usuário deve estar apto a atingir os índices de produtividade, como quantidade e qualidade do produto, além de demonstrar a postura profissional exigida pelo mercado.

#### **Ações a serem desenvolvidas:**

- ✓ Encaminhar usuários para o mercado de trabalho, após o mesmo ter concluído a etapa de qualificação ou formação inicial;
- ✓ Levantar as vagas existentes nas empresas parceiras, para possível inserção do usuário no trabalho;
- ✓ Visitar empresas para avaliação de possíveis funções e adaptações necessárias para inserção do usuário na atividade;
- ✓ Identificar a função mais adequada ao perfil do usuário por meio da análise das atividades;
- ✓ Orientar e acompanhar os usuários encaminhados para o trabalho nas empresas.

## **D – PROGRAMA “EDUCAÇÃO PARA E PELO LAZER”**

### **Descrição do Programa**

É um programa com capacidade de atendimento de 76 pessoas, que visa proporcionar à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, seja ela, jovem, adulta ou em processo de envelhecimento, vivências sociais culturais e de lazer, bem como desenvolver através da arte competências, habilidades e atitudes para a melhoria da aprendizagem, da qualidade de vida e do exercício da cidadania.

O trabalho deste Programa envolve professores de música, percussão, dança, educadores sociais e voluntários, que terão o papel de investir na conquista da independência emocional e social das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e de suas famílias, para que acreditem em sua capacidade de desenvolvimento e superação. Visa, também, contribuir para a resignificação de pensamentos, conceitos e atitudes da sociedade que acabam por reforçar a idéia de que a deficiência intelectual e múltipla é uma condição definitiva de incapacidade e de infantilidade.

A grande esperança na realização desse trabalho é que, tal iniciativa seja o princípio de uma longa trajetória de descobertas, resignificação da vida e despertar de sensibilidade através de novos olhares e pensamentos.

### **Objetivo geral**

Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual, sejam elas, jovens, adultas ou em processo de envelhecimento, com ações que promovam a saúde, a máxima autonomia nas atividades de vida diária e vida prática, resgate da autoestima e inclusão, através de atividades sociais, culturais, educativas e de lazer.

### **Público alvo**

- **Nas oficinas:** Jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual e múltipla que necessitam de apoios extensivos e generalizados e que tenham concluído o percurso escolar.

- **Nos grupos artísticos:** Usuários com deficiência intelectual e múltipla a partir dos 14 anos de idade, que tenham interesse e habilidade para participar dos grupos artísticos oferecidos: coral, dança, percussão e teatro.

### **Abrangência territorial**

Todas as regionais do município de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

### **Recursos Humanos**

01 gerente

02 educadores musicais

03 educadores sociais

### **Metodologia**

O Programa Educação Para e Pelo Lazer é constituído de oficinas que acontecem nas ambiências “Corpo e Movimento”, “Vivências” e “Bem Viver”, e de Grupos Artísticos voltados para o ensino, aprendizagem e vivência da arte e da cultura. O desenvolvimento deste Programa inclui observação, experimentação, criação, orientação, aulas teóricas e práticas, atividades de lazer e apresentações artísticas, que priorizam a descoberta de valores, atitudes e conhecimentos em várias áreas.

As Oficinas acontecem de segunda a sexta-feira, das 7:30h às 11:30h e das 13h às 17h e são estruturadas da seguinte forma:

- **Oficina de animação cognitiva, lúdica e comunicativa:** é realizada na Ambiência “Bem Viver” e desenvolve atividades de vivências e iniciação artística com o objetivo de estimular os usuários a observar, experimentar e explorar diversos materiais e técnicas artísticas, bem como interagir com algumas atividades cognitivas, recreativas e culturais da comunidade, buscando sempre identificar e valorizar o conhecimento prévio e o desejo de cada pessoa.

### **Ações a serem desenvolvidas**

- Construção ou prosseguimento do Plano de Desenvolvimento Individual, atendendo às especificidades do usuário;

- Realização de atividades de autocuidado, alimentação saudável, cuidados com a saúde e lazer;
  - Realização de exercícios de comunicação e linguagem, proporcionando maneiras diferentes de expressão e comunicação;
  - Apreciação e interpretação de filmes;
  - Criação de histórias a partir de objetos diversos;
  - Realização de jogos de interpretação com fantoches e jogos de memória.
- **Oficina física e corporal:** é realizada na Ambiência “Corpo e Movimento” e proporciona a aprendizagem através de jogos, brincadeiras rítmicas e atividades corporais, explorando possibilidades para o desenvolvimento do potencial criativo e artístico.

#### **Ações a serem desenvolvidas**

- Desenvolvimento de atividades para esquema corporal, alongamento e expressão corporal;
  - Relaxamento e exercícios de respiração;
  - Experimentação e manipulação de instrumentos;
  - Oficina de Capoeira e ginástica rítmica;
  - Oficinas e grupos de dança, música e teatro.
- **Oficina comunitária:** é realizada na Ambiência “Vivências” e compreende atividades de interação familiar e comunitária, buscando enfatizar o ensino e a aprendizagem ligados à experiência e à vivência do usuário em relação a questões culturais, sociais e intersubjetivas, apontando para aprendizagem significativa de formação do cidadão. Poderão participar desta oficina os usuários, seus familiares e pessoas da comunidade.

#### **Ações a serem desenvolvidas**

- Desenvolvimento de habilidades de interações sociais para estabelecer e manter relações interpessoais em espaços da comunidade;
- Realização de atividades que favoreçam e estimulem a independência, a responsabilidade e a autonomia;
- Apreciação de atividades culturais nos espaços da comunidade;



- Aplicação das regras sociais e atitudes de respeito e cortesia em espaços da comunidade.

### **Grupos Artísticos**

Esses grupos são formados por músicos, atores e dançarinos com deficiência intelectual que conseguiram desenvolvimento e aperfeiçoamento artístico, com focos em dança, música, teatro e percussão.

### **Ações a serem desenvolvidas**

- Execução do **Projeto Arte-Educação** que tem como finalidade criar e desenvolver ações de formação e produção de conhecimento em dança, música e teatro. As experiências musicais, corporais e expressivas possibilitam ao usuário desenvolver a capacidade de construir relações de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação, criação e vivência social.

### **Objetivo**

Estimular os usuários a descobrir e construir ações artísticas e sociais que tenham significado em suas próprias vidas.

### **Público alvo**

Usuários com deficiência intelectual e múltipla que freqüentam as séries iniciais e finais do ensino fundamental na Escola Oficina Sofia Antipoff, da APAE-BH, e usuários de outros programas da instituição.

### **Metodologia**

A proposta das atividades dos Grupos Artísticos tem caráter basicamente educativo e lúdico, mas para aquelas pessoas que se destacarem e tiverem interesse, será oferecido apoio para lançamento artístico em grupos específicos e em grupos profissionais.

Para participar dos Grupos Artísticos serão observadas algumas condições fundamentais, tais como: livre desejo de participar das atividades, compromisso com ensaios e apresentações, respeito e colaboração.

Também poderão participar familiares, funcionários da instituição e pessoas da comunidade. As atividades serão realizadas semanalmente, às sextas-feiras nos seguintes horários: Manhã: das 10h às 12h e Tarde: das 15h às 17h.

Os conteúdos incluirão sugestões dos usuários e objetivos do instrutor, devendo ser planejados coletivamente, buscando resultados comprometidos com a realidade e valores individuais e coletivos, para que possa contribuir para a construção de um grupo consciente, competente e feliz. As atividades devem, também, levar em conta o currículo escolar, destacando aspectos importantes como processo de avaliação, impacto social e valorização individual.

Os Grupos Artísticos atuam de forma complementar e interdisciplinar, abordando as diversas disciplinas do currículo pedagógico e adequando os conteúdos específicos de dança, música e teatro à população atendida.

### **Critérios de avaliação**

Espera-se que o usuário conheça as possibilidades sonoras, expressivas e de movimentos e possa fazer, criar e atuar de acordo com suas escolhas, respeitando e compreendendo seus limites e possibilidades.

### **Ações a serem desenvolvidas**

- Organizar passeios, reuniões e excursões para apreciação de peças de teatro e filmes, bem como visitas a museus e parques;
- Capacitar a equipe sobre as abordagens comportamentais e funcionais em relação aos usuários com autismo;
- Realizar ensaios com os Grupos Artísticos: Apaetucada, Grupo de Dança “Expressão e Movimento” e Coral “Vozes da APAE”.
- Realizar apresentações artísticas nas datas comemorativas da Até e, também, em eventos na comunidade.

## **2. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE – Serviços de Acolhimento Institucional Para Pessoas com Deficiência – Residência Inclusiva**

**Recursos financeiros** a serem utilizados: **R\$1.008.000,00** (um milhão e oito mil reais) advindos do convênio estabelecido com a SEDESE - Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social de Minas Gerais.

### **A - PROGRAMA “CASA LAR”**

O Programa Casa Lar é realizado em parceria com a SEDESE - Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social de Minas Gerais, que oferece acolhimento para 55 (cinquenta e cinco) moradores com deficiência intelectual e múltipla que não têm referência familiar ou foram abandonados pelas famílias. Esses moradores são encaminhados pelo poder públicos ou vêm da extinta FEBEM – Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.

Este programa se preocupa com o sujeito, sua singularidade, história, cultura e vida cotidiana, favorecendo o seu protagonismo, sua autonomia e a sua inclusão comunitária. Além disso, propicia condições favoráveis para que elas vivam com dignidade e de maneira saudável e desenvolvam suas potencialidades e capacidades, de forma a alcançar o máximo de autonomia em suas habilidades sociais e da vida diária que promovam sua inclusão na comunidade.

Atualmente, o Programa tem 09 (nove) Casas Lares que funcionam em dois modelos:

- 1º) 08 (oito) Casas Lares, cujos moradores requerem apoios extensivos e generalizados e, para atender a esta demanda, é necessária a participação constante e efetiva de Mães/Pais Sociais e Auxiliares;
- 2º) 01 (uma) Casa Lar Supervisionada, onde residem quatro moradoras que apresentam parcial autonomia e independência nas suas atividades rotineiras e, por isso, não necessitam do apoio de uma Mãe Social, mas de orientações e supervisão de uma auxiliar de mãe social e da equipe técnica da instituição.





### **Público alvo**

55 (cinquenta e cinco) pessoas com deficiência intelectual e múltipla encaminhadas pelo poder público ou advindas da extinta FEBEM.

### **Capacidade de atendimento**

55 (cinquenta e cinco) pessoas com deficiência intelectual e múltipla

### **Abrangência territorial**

Todas as regionais do município de Belo Horizonte, da Região Metropolitana.

### **Recursos Humanos**

1 gerente técnico  
1 supervisor  
1 motorista  
10 mães / pais sociais  
18 auxiliares de mãe/pai social  
1 assistente social  
1 psicólogo  
1 enfermeira  
1 nutricionista  
1 psiquiatra

### **Ações a serem desenvolvidas**

- Acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação pela equipe técnica, do trabalho executado nas Casas Lares pelas mães/pais sociais e auxiliares;
- Capacitação e intervenção “in loco” com os funcionários das Casas Lares;
- Orientação e supervisão das mães/pais sociais e auxiliares sobre como intervir nos casos de comportamentos inadequados dos moradores, bem como estimular a aprendizagem de novos comportamentos, objetivando práticas comportamentais mais assertivas que resultem numa boa convivência na escola, na família e na sociedade;

- Incentivo de participação das mães/pais sociais nas reuniões dos programas da APAE-BH e em outras instituições parceiras nas quais os moradores estejam inseridos;
- Atualização, pela equipe técnica, dos relatórios semestrais referentes a cada morador;
- Atualização e manutenção das pastas de arquivo, com todas as informações e documentos referentes aos moradores;
- Planejamento estratégico de prevenção à saúde;
- Estímulo às mães/pais sociais e auxiliares para que invistam em atividades culturais e de lazer com os moradores;
- Articulação da equipe técnica com os equipamentos públicos de saúde, educação e assistência social das comunidades onde as Casas Lares estão inseridas;
- Manutenção preventiva da estrutura física das Casas Lares;
- Acompanhamento do gasto de recursos financeiros e consumo de materiais nas Casas Lares;
- Construção pela equipe técnica e mães/pais sociais do PDI - Plano de Desenvolvimento Individual, considerando as necessidades e potencialidades de cada morador;
- Elaboração pela equipe técnica, pais/mães sociais e auxiliares do PDC - Plano de Desenvolvimento Coletivo, visando o melhor funcionamento das Casas Lares;
- Elaboração do projeto “Cuidar de Quem Cuida”, com o objetivo de motivar os funcionários e diminuir a rotatividade dos mesmos;
- Manutenção dos vínculos familiares dos moradores que têm família;
- Acolhimento das demandas de restabelecimento de vínculos feitas por familiares dos moradores;
- Continuidade na intervenção com o PEF - Programa Economia de Fichas, que está inserido no PDI – Plano de Desenvolvimento Individual;
- Inserção da comunicação alternativa para os moradores que dela necessitam e utilização da metodologia TEACCH nas Casas Lares que tenham moradores com autismo;
- Reestruturação da Casa Lar Barreiro, transformando-a em duas unidades independentes com distribuição de seus moradores entre ambas, devido ao comprometimento severo dos mesmos;
- Mudança da Casa Lar Santa Amélia para imóvel mais próximo à sede da APAE-BH;



- Descentralização das compras de gêneros alimentícios, de higiene e de limpeza de 04 Casas Lares.

## **II - AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA DE DIREITOS**

### **AGÊNCIA JURÍDICA**

#### **Descrição**

Tem como objetivo geral a defesa de direitos da pessoa com deficiência intelectual e de seus familiares, conscientizá-los e orientá-los sobre seus direitos e deveres, bem como apoiá-los na busca de soluções de conflitos, de modo a fortalecer a cidadania e a inclusão social.

#### **Público alvo**

Pessoas com deficiência intelectual e suas famílias

#### **Capacidade de atendimento**

250 famílias /ano

#### **Abrangência territorial**

Todas as regionais de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

#### **Recurso Humano**

1 advogada

#### **Ações a serem desenvolvidas**

- Continuação do atendimento individual ou em grupo das pessoas com deficiência intelectual, bem como de seus familiares, pautados na orientação, conciliação, ajuizamento e acompanhamento;
- Ajuizamento e acompanhamento das demandas judiciais em relação à pessoa com deficiência e seus familiares;
- Acompanhamento e apoio, dentro das possibilidades, as demandas extrajudiciais que envolvam violação ou negativa de direitos ou solução de conflitos;

- Integração e desenvolvimento de ações conjuntas da Agência Jurídica com os demais Programas da APAE de Belo Horizonte, de modo a conscientizar sobre os direitos, deveres e políticas públicas;
- Realização de reuniões periódicas com os pais/responsáveis dos usuários da APAE de Belo Horizonte para divulgar e esclarecer sobre direitos, deveres e políticas públicas, relacionados ou não à deficiência;
- Articulação junto aos órgãos públicos ou entidades privadas para promover a integração em busca de divulgação dos direitos, deveres e políticas públicas, bem como da efetividade de direitos e melhoria na prestação dos serviços;
- Realização de seminários/encontros com entidades privadas parceiras e órgão públicos para debates que envolvam os direitos da pessoa com deficiência intelectual, assim como discussão de estratégias direcionadas a este público, de modo a propiciar melhoria das políticas públicas e qualidade de vida.

### **III – PROGRAMA “AÇÕES DE APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO INCLUSIVA”**

#### **Descrição do Programa**

A Escola Oficina Sofia Antipoff é uma entidade educativa pertencente ao sistema regular de ensino, credenciada/autorizada sob a portaria nº 232/2003, de 15/03/2003, sendo sua mantenedora a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE- BH.

As turmas estão organizadas em **Ciclos**:

- Ciclo Inicial de Aprendizagem
- 1º, 2º e 3º Ciclos Intermediários do Ensino Fundamental;
- EJA anos iniciais
  - Ciclo Inicial
  - Ciclo Intermediário
- EJA anos finais
  - Ciclo Avançado
  - Ciclo Conclusivo



### **Público alvo**

Pessoas com deficiência intelectual e múltipla que necessitam de apoios extensivos e generalizados, com idade mínima de 06 anos para os anos iniciais do ensino fundamental, e com idade igual ou superior a 15 anos para EJA anos iniciais e finais.

### **Capacidade de atendimento**

200 alunos com deficiência intelectual e múltipla que necessitam de apoios extensivos e generalizados.

### **Abrangência territorial**

Todas as regionais de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

### **Recursos humanos**

- 1 diretor
- 1 vice-diretora
- 2 supervisoras pedagógicas
- 1 secretária escolar
- 1 assistente social
- 1 professor regente de Educação Física
- 35 professores regentes de turma
- 2 monitores
- 2 ajudantes de sala de aula.

### **Ações a serem desenvolvidas**

- Efetivação da dinâmica educativa, por meio de “Colônias de Aprendizagem”: grupos formados de acordo com as necessidades e interesses comuns dos alunos, com a proposta de que, em algum momento, aqueles que demandam a mesma intervenção pedagógica se reúnam e recebam um acompanhamento que potencialize o seu desenvolvimento;
- Realização do 4º Seminário de Educação Especial da APAE-BH, no final do ano;
- Organização dos anais do 2º Seminário de Educação Especial;

- Realização de pesquisa e utilização de novas tecnologias assistivas, buscando maior desenvolvimento dos alunos;
- Readequação da estrutura curricular dos anos iniciais do ensino fundamental e da Educação de Jovens e Adultos com o grupo;
- Construção de projetos específicos para cada turma e readequação dos temas para cada ciclo de aprendizagem;
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas que desenvolvam a linguagem e viabilizem a comunicação dos alunos, através da comunicação alternativa e da utilização de tecnologias assistivas;
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas que desenvolvam a autonomia e a independência da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Realização, na EJA séries finais, de atividades práticas e concretas através de oficinas que contemplem os conteúdos curriculares de Português, Matemática, Geografia, História, Ciências e Inglês, adequando-as à realidade e o nível de desenvolvimento de cada aluno;
- Ciclo de Palestras curtas sobre temas relacionados à Escola: Autismo, Comunicação Alternativa, Pedagogia de Projetos, Sexualidade e Aprendizagem, entre outros;
- Capacitação e aperfeiçoamento das ferramentas de trabalho e do processo educativo para professores, técnicos e monitores;
- Capacitação dos professores sobre as propostas pedagógicas e os instrumentos de avaliação e acompanhamento dos educandos, definidos pela escola;
- Organização do 2º módulo da Oficina de Confecção de Materiais específicos para a utilização dos alunos autistas do turno da tarde, dentro da metodologia TEACCH, e início da mesma Oficina no turno da manhã;
- Implantação de uma oficina com os pais e professores para confecção de materiais a serem utilizados com os alunos na Comunicação Alternativa;
- Reorganização de toda a documentação da Secretaria, referente aos profissionais, programas, alunos, portarias, autorização funcional, livro de ata de resultado final, etc.;
- Integração das atividades pedagógicas com as atividades do Programa Promoção da Saúde, intercambiando orientações de acordo com as demandas, avaliando e propondo adaptações físicas e/ou de outra ordem para os alunos, conforme a efetivação do projeto pedagógico da turma;

- Integração das ações de assistência social com as pedagógicas, realizando o mapeamento das realidades e das necessidades das famílias, promovendo as intervenções e encaminhamentos necessários dentro e fora da instituição;
- Realização de reuniões de avaliação trimestral das intervenções e atendimentos realizados com as famílias, com o intuito de monitorar os atendimentos e propor novas ações que possibilitem melhor integração entre família e escola;
- Inscrição do Programa de Ações de Aprendizagem e Educação Inclusiva no Sistema Integrado de Gestão das APAEs de Minas Gerais (SIGA), tornando-se referência na implantação da Escola de Ensino Especial na modalidade EJA e Ensino Fundamental completo para as APAEs do Estado.
- Aquisição de novos softwares para o laboratório de informática;
- Implantação do projeto de “Pais que Apoiam” nas ações Educacionais: Mães Monitoras e Mães Recreadoras;
- Reestruturação do Projeto Político-pedagógico;
- Realização da cerimônia de formatura do Ensino Fundamental, modalidade EJA anos finais;
- Reestruturação física e de recursos pedagógicos para as salas de aulas estruturadas, na Metodologia TEACCH de atendimento ao autista.
- Estruturação de Projetos Especiais, atendendo às demandas dos alunos;
- Utilização de outros espaços, como a Biblioteca e o Laboratório de Informática, a ~~informática~~ dando continuidade à aprendizagem em sala de aula e abrangendo projetos de literatura, contação de histórias e pesquisas.

#### **IV – AÇÕES DO PROGRAMA “PROMOÇÃO DA SAÚDE”**

##### **Descrição do Programa**

O Programa de Promoção da Saúde tem como objetivo promover a saúde da pessoa com deficiência intelectual e múltipla em seu ciclo de vida, bem como a sua capacidade funcional e desempenho humano, contribuindo para sua inclusão social e prevenindo agravos que determinam o surgimento de deficiências.



As principais diretrizes deste programa são a promoção da qualidade de vida, a prevenção de deficiências; a atenção integral à saúde com ações de habilitação e reabilitação e a capacitação de recursos humanos.

**Público Alvo:** Pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ou autismo, do seu nascimento à idade adulta, e de suas famílias.

### **Recursos Humanos**

<b>Profissionais</b>	<b>Quantidade Atual</b>	<b>Quantidade a ser contratada para ampliação</b>
Assistente Social	01	-
Auxiliar Administrativo	01	01
Auxiliar de Consultório Dentário	05	-
Dentista	02	-
Fisioterapeuta	03	01
Fonoaudiólogo	04	-
Psicólogo	01	01
Terapeuta Ocupacional	03	01

### **Capacidade de atendimento**

4.446 atendimentos por ano.

### **Abrangência territorial**

Todas as regionais do município de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

### **Recursos a serem utilizados**

Convênios com o SUS e PRONAS/PCD.

### **Atividades a serem desenvolvidas**

- **Avaliação Multidimensional**

Realizada por equipe multidisciplinar e pautada em estudos e critérios científicos, tem como propósito central a escolha da intervenção e a indicação dos apoios necessários à pessoa com deficiência intelectual e múltipla no que se refere à funcionalidade em seu ciclo de vida, visando à prevenção do agravamento da deficiência e ao favorecimento de



competências sociais para sua autonomia e independência, abandonando as práticas e diagnósticos baseados apenas na identificação da deficiência.

### **Ações de Ampliação de protocolos de avaliação de resultados:**

- ✓ **Sistema de Classificação de Função Motora Grossa (GMFCS):** Sistema estandarizado, baseado no desempenho motor, é usado para classificação funcional do prognóstico motor em crianças com paralisia cerebral e abrange cinco níveis de comprometimento motor, graduado de 1 (mais leve) a 5 (mais grave), em 4 categorias de idade (até 2 anos, entre 2 e 4 anos, entre 4 e 6 anos e entre 6 e 12 anos).
  
- ✓ **Denver II:** É o teste de rastreamento de risco de desenvolvimento infantil mais utilizado no Brasil, sendo empregado também em muitos outros países. Este instrumento inclui avaliação de comportamento social e pessoal, linguagem e habilidades motoras preconizadas como típicas do desenvolvimento.
  
- ✓ **Alberta Infant Motor Scale (AIMS):** A AIMS incorpora aspectos da teoria neuromaturacional com atributos relevantes da perspectiva da dinâmica motora. Determina os marcos da seqüência do desenvolvimento motor infantil.

### **Ações de Prevenção e Atenção Básica à Saúde**

No serviço de Prevenção e Atenção Básica são oferecidos atendimentos nas seguintes especialidades: Nutrição, Odontologia, Psiquiatria e Pediatria, com o objetivo de promover os cuidados básicos com a saúde e dar atenção integral à saúde das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e/ou com autismo, visando à produção de efeitos mais positivos na prevenção de doenças, na reabilitação e no bem-estar desses usuários.

#### **Odontologia**

Realização de atividades de atenção secundária e prevenção para os usuários da instituição e as Pessoas com Necessidades Especiais (PNEs) encaminhadas pelo Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS–BH), através de programas de

escovação, aplicação de flúor, capacitação e orientação dos familiares e, sempre que possível, promover a autonomia do usuário.

### **Nutrição**

Conscientização de hábitos de vida e alimentares saudáveis, através da educação nutricional, favorecendo o controle do açúcar, a ingestão hídrica, a atividade física e a redução do sobrepeso.

### **Medicina**

- ✓ Ampliação do serviço com a contratação de um psiquiatra para realizar a estabilização dos quadros graves em psiquiatria, reduzindo internações e atendimentos de urgência;
- ✓ Promoção do controle regular dos usuários com intervenção precoce nos casos de agravamento e/ou desestabilização, buscando sempre o alívio do sofrimento e o bem-estar psíquico dos pacientes;
- ✓ Na pediatria, prestar atendimento à criança e ao adolescente nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos, curativos ou indicados pela equipe de saúde, favorecendo a saúde geral do paciente e melhores resultados no processo de reabilitação/habilitação.

### **Ações de Prevenção, Promoção e Qualidade de Vida**

#### Intervenção Precoce

O serviço de Intervenção Precoce oferece atendimento às crianças que apresentam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes neurológicas, síndromes genéticas ou riscos de desenvolver deficiência pela vulnerabilidade social, desde o nascimento até os 6 anos de idade. O atendimento é realizado de forma lúdica e prazerosa, através de estímulos que favorecem o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional da criança e deve contar com a participação da família para dar prosseguimento em casa. Esses atendimentos acontecem duas ou três vezes por semana e são realizados por terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudióloga e psicóloga.

Portanto, o atendimento em Intervenção Precoce (IP) consiste num conjunto de ações de caráter preventivo e terapêutico que envolve crianças de 0 a 6 anos de

idade, suas famílias e a sociedade em seu entorno, buscando uma atuação intersetorial e sistêmica para atender às necessidades do usuário.

- Adequação e ampliação do serviço de Intervenção Precoce, de acordo com a Deliberação CIB-SUS/MG N°404, de 19 de março de 2013, que institui o Programa de Intervenção Precoce Avançado – PIPA;
- Realização do acompanhamento dos Neonatos de Risco, encaminhados pelo Município de Belo Horizonte;
- Realização do diagnóstico precoce;
- Prevenção de agravos, melhora do prognóstico e da qualidade de vida das pessoas com deficiência;
- Ampliação do número de atendidos por faixa etária, conforme abaixo:

<b>Etapa</b>	<b>Faixa etária</b>	<b>Quantidade de usuários</b>
Intervenção Precoce I	De 0 aos 3 anos	60
Intervenção Precoce II	De 4 aos 6 anos	86

### **Grupo de Pais: Intervenção Precoce (IP) I**

Este serviço tem o objetivo de dar suporte ao bebê no seu processo inicial de intercâmbio com o meio, considerando os aspectos motores, cognitivos, psíquicos e sociais de seu desenvolvimento, bem como auxiliar seus pais no exercício das funções parentais, fortalecendo os vínculos familiares.

### **Abordagem familiar**

Este trabalho é desenvolvido em conjunto com a família, pelo setor de psicologia e de assistência social e conta com o apoio de profissionais das áreas de fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, medicina e nutrição.

### **Ações de Atenção Integral à Saúde: Reabilitação/habilitação**

As ações de reabilitação/habilitação visam favorecer o desenvolvimento de capacidades e habilidades sociais, cognitivas e motoras que promovem a autonomia, a independência, a participação social e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual, múltipla e/ou com autismo. Os atendimentos de reabilitação/habilitação são realizados de duas a três vezes por semana por equipe formada por profissionais das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, psicologia e nutrição.

O número de atendidos por faixa etária deverá ser ampliado para se adequar à Deliberação CIB-SUS/MG N.º. 1403, de 19 de março de 2013, que define os Serviços Especializados de Reabilitação em Deficiência Intelectual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do SUS/MG – SERDI, organizados por faixa etária, conforme abaixo:

a) **Dos 7 aos 13 anos de idade**

Realizar o atendimento interdisciplinar de **90 usuários** para desenvolver suas habilidades essenciais e a autonomia, promovendo seu desenvolvimento integral e o envolvimento familiar.

b) **Dos 14 aos 27 anos de idade**

Realizar o atendimento das necessidades específicas de **50 usuários**, mantendo o foco nas novas demandas, tais como a abordagem da vida social, sexual e laboral / no trabalho.

c) **Acima de 28 anos de idade**

Prevenir as alterações comuns ao processo de envelhecimento, como a redução da funcionalidade, o agravamento das condições associadas a esse envelhecimento e a fragilidade psicoafetiva; além de promover ações coletivas que favoreçam a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar de **30 usuários**, com prescrição de tecnologias assistivas e acompanhamento do estado nutricional devido à fragilização dos mecanismos de deglutição.

### **Ações Integradas de Saúde / Intersetorialidade**

#### **Programa “Trabalho, Emprego e Renda”**

Orientar os instrutores de oficinas durante o desenvolvimento das atividades a fim de melhorar o desempenho funcional dos usuários, o desenvolvimento de suas habilidades laborais e sua possível inclusão no mercado de trabalho. Além disso, ampliar o acompanhamento e as orientações aos educadores nas atividades laborais, sociais, físicas, lúdicas e da vida diária e prática, considerando as necessidades e especificidades individuais de cada usuário.

### **Programa “Educação Para e Pelo Lazer”**

Orientar os instrutores das oficinas para favorecer o desenvolvimento dos usuários no que se refere às habilidades sociais e da vida diária, mobilidade, motricidade, equilíbrio e atividades ocupacionais, de forma a manter as habilidades adquiridas e promover o desenvolvimento da autonomia e independência nos cuidados básicos com a saúde.

Com a liberação dos recursos do PRONAS/PCD, ampliar as ações de prevenção de alterações comuns ao processo de envelhecimento dos usuários, tais como a redução da funcionalidade, o agravamento de condições associadas ao envelhecimento e a fragilidade psicoafetiva.

Promover ações coletivas que favoreçam a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos usuários, com prescrição de tecnologias assistivas e acompanhamento do estado nutricional devido à fragilização dos mecanismos de deglutição.

### **Programa “Ações de Aprendizagem e Educação Inclusiva”**

Manter o acompanhamento e as orientações dos profissionais da área da saúde aos educadores sobre as atividades pedagógicas, sociais, físicas, lúdicas e da vida diária e prática, considerando as necessidades e especificidades individuais dos educandos.

### **Programa “Casa Lar”**

Manter os atendimentos de reabilitação para os moradores das Casas Lares que apresentam necessidades específicas, favorecendo seu desenvolvimento integral e promovendo a melhoria de sua qualidade de vida.

### **Convênios e Parcerias**

- ✓ Manter os convênios para estágios de Terapia Ocupacional estabelecidos com a UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais e FAMINAS - Faculdade de Minas.

- ✓ Estabelecer convênio para estágio de Fisioterapia com a UNIVERSO – Universidade Salgado de Oliveira.
- ✓ Manter a parceria com a Federação das APAEs do Estado de Minas Gerais, através do SIGA-Sistema Integrado de Gestão das APAEs, que promove o intercâmbio de gestores e profissionais envolvidos com boas práticas de gestão na Rede APAE, na Avaliação Multidimensional e no Controle e Regulação do SUS, para troca de informações sobre funcionamento e orientação de serviços, mantendo as APAEs que já participaram do programa sempre atualizadas em relação ao serviço oferecido.
- ✓ Manter o convênio de Reabilitação e Saúde Bucal, estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

### **Estudos Técnicos e Científicos**

- ✓ Promover a articulação e capacitação de profissionais da área da saúde por meio de parcerias e intercâmbio de informações com outras instituições educacionais, serviço de assistência social e de saúde, de acordo com a Deliberação CIB-SUS/MG N°1403, de 19 de março de 2013, que define os Serviços Especializados de Reabilitação em Deficiência Intelectual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do SUS/MG – SERDI;
- ✓ Realizar a capacitação dos profissionais e estudos com supervisão presencial ou à distância, através de palestras, seminários e cursos;
- ✓ Promover discussão de casos clínicos com os profissionais envolvidos nos diversos tratamentos dos usuários;
- ✓ Realizar cursos com os recursos do PRONAS/PCD, tais como:
  - Programa de treinamento Pedia Suit;
  - Curso Therapy Taping – Bandagem Terapêutica;
  - Curso de Extensão em Paralisia Cerebral.

## **V – AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL**

### **A – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

#### **CAPTAÇÃO DE RECURSOS E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

##### **Descrição das atividades**

A Coordenação de Planejamento Estratégico elabora e executa estratégias com metas bem definidas, visando à estabilidade financeira da instituição utilizando ferramentas que divulgam o trabalho realizado pela entidade e fortalecem sua imagem junto ao público externo. Além disso, esta Coordenação envolve o público interno no desenvolvimento de suas ações, busca parceiros e arrecada recursos financeiros.

##### **Recursos humanos**

1 coordenador

1 gerente da Central de Doações

1 técnica em Comunicação

1 vendedora do Bazar Ponto Chic

8 operadoras de telemarketing

7 motoqueiros.

##### **Objetivo geral**

Planejar as ações a serem desenvolvidas pela entidade e criar estratégias que viabilizem o estabelecimento de parcerias com o poder público e com a sociedade civil, visando à execução de seus programas, projetos e atividades de forma eficaz e eficiente.

##### **Ações a serem desenvolvidas**

###### **Central de Doações**

- ✓ Promover duas campanhas anuais, no inverno e no Natal, com o objetivo de aumentar o volume de doações em recursos financeiros;
- ✓ Utilizar, no final do ano, vídeo institucional junto a empresas com o objetivo de estimulá-las a fazer doações para a APAE-BH, demonstrando os avanços e benefícios que elas podem proporcionar aos usuários dos serviços da instituição;



- ✓ Aumentar ou, no mínimo, manter o volume de arrecadação de recursos financeiros pela Gerência da Central de Doações;
- ✓ Buscar, com determinação, a captação de novos doadores de recursos financeiros e o estabelecimento de novas parcerias responsáveis.

### **Eventos**

Promover cinco eventos anuais voltados para o público externo, visando à captação de recursos financeiros para manutenção da entidade:

- ✓ Festival de Sorvete - março
- ✓ Macarrão com Samba - maio
- ✓ Festa Junina - junho
- ✓ Coquetel com Sorteio de Prêmios – em data a ser definida
- ✓ Festival de Pizza - data aproximada

### **Projetos**

- ✓ Acompanhar a execução dos projetos “Mais Reabilitação” e “Reforma”, aprovados pelo PRONAS/PCD – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde/Pessoa com Deficiência, com utilização de recursos provenientes das parcerias estabelecidas com a Cemig, Localiza, Itaú, V&M e BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.
- ✓ Elaborar novos projetos e estabelecer novas parcerias que promovam ainda mais a qualidade dos serviços prestados pela entidade.

### **Comunicação Institucional**

- ✓ Promover a divulgação externa dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados com o desenvolvimento dos diversos programas, projetos e atividades, através do site institucional, das redes sociais;
- ✓ Divulgar internamente, de forma sistemática, as informações mais relevantes sobre as atividades de todos os setores da entidade.

### **Bazar Ponto Chic**

- ✓ Buscar, de forma sistemática e permanente, doações de produtos para comercialização no Bazar Ponto Chic, visando ao aumento da arrecadação de recursos;



- ✓ Manter contato permanente e direto com empresas parceiras para dar continuidade às parcerias comerciais de associação de produtos à marca APAE, com o objetivo de captar recursos financeiros;
- ✓ Estabelecer novas parcerias responsáveis.

## B – COORDENAÇÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

### PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2014

Esta previsão orçamentária apresenta todas as despesas fixas, variáveis e com a folha de pagamento da APAE de Belo Horizonte para o ano de 2014. Foram utilizados para este cálculo valores dos gastos efetivos de 2013, com uma correção da inflação pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 6%.

É importante destacar que, eventualmente, poderá haver despesas e/ou receitas não previstas na tabela abaixo.

**Tabela 1**

<b>Previsão das Despesas Fixas, Variáveis 2014</b>		
<b>Despesas *</b>	<b>Valor Mensal</b>	<b>Valor Anual</b>
Água e Saneamento	3.232,89	38.794,64
Alimentação	6.174,24	74.090,86
Auditoria	166,67	2.000,00
Cartório	194,33	2.332,00
Combustíveis	2.746,81	32.961,76
Correio	141,33	1.696,00
Despesas com promoções e eventos	618,33	7.420,00
Energia Elétrica	3.163,46	37.961,46
Garagem Ônibus	400,00	4.800,00
Gás	1.398,07	16.776,79
Impressos e Materiais de escritório	918,67	11.024,00
Limpeza – Terceirização	7.608,33	91.300,00
Manutenção de veículos	400,00	4.800,00
Manutenção e conservação	1.666,67	20.000,00
Materiais de Higiene e limpeza	1.325,00	15.900,00
Materiais didáticos e pedagógicos	146,63	1.859,60
Materiais para formação profissional	1.378,00	16.536,00
Seminário: Defesa de Direitos da Mulher/Mãe da Pessoa com Deficiência	7.923,33	95.080,00
Serviços Prestados – Pessoa Física	1.060,00	12.720,00
Serviços Prestados – Pessoa Jurídica	5.744,67	68.936,00
Sistemas Informática do Tele APAE	2.750,00	33.000,00
Suprimento de Caixa para Pequenas Despesas	1.250,00	15.000,00
Taxas e contribuições	1.375,00	16.500,00
Telefonia fixa	3.249,17	38.990,00
Telefonia móvel	883,33	10.600,00
Vigilância	371,00	4.450,00
<b>TOTAL</b>	<b>56.285,76</b>	<b>675.529,11</b>

Fonte: Financeiro/contábil da APAE de Belo Horizonte.

\*Inclui todas as despesas fixas e variáveis que conseguimos prever. No entanto, é provável que ocorram despesas não previstas.

Um dos maiores investimentos para o ano de 2014 continua sendo a limpeza e conservação e, mantendo-se o que foi estipulado em 2013, esta permanecerá terceirizada. As maiores vantagens da terceirização desse serviço são a desobrigação do passivo trabalhista e a facilidade de substituição dos funcionários que não se adaptarem à rotina de trabalho. Além disso, após um ano de terceirização é observa-se considerável melhora da limpeza e conservação dos espaços da entidade.

Outra despesa significativa está relacionada aos serviços contratados de pessoas jurídicas, com valor de aproximadamente R\$ 69.000,00 por ano. Neste item estão todas as empresas com as quais a APAE mantém contratos e manutenções periódicas, como por exemplo: escritório de contabilidade, empresas que fornecem sistema de informática para o gerenciamento da Central de Doações, manutenção preventiva dos elevadores, máquinas de xerox e piscina, medicina do trabalho, etc.

Outro valor relevante é com alimentação. A previsão para 2014 é de aproximadamente R\$ 75.000,00, que corresponde a uma média de mais de R\$ 6.000,00 por mês. Vale ressaltar que os usuários fazem duas refeições por turno, com acompanhamento diário de uma nutricionista para sempre servir refeições balanceadas e de boa qualidade.

Serão monitoradas mensalmente as despesas previstas com manutenção predial (R\$ 20.000,00/ano), água e saneamento (R\$ 39.000,00) e energia elétrica (R\$ 38.000,00).

As despesas com telefonia fixa estão orçadas em torno de R\$ 39.000,00 por ano, por ser esta a principal forma de contato da Central de Doações com os doadores para agendamento da busca das doações.

Na tabela 2, está demonstrada a previsão das receitas para o pagamento das despesas citadas na tabela 1.

**Tabela 2**

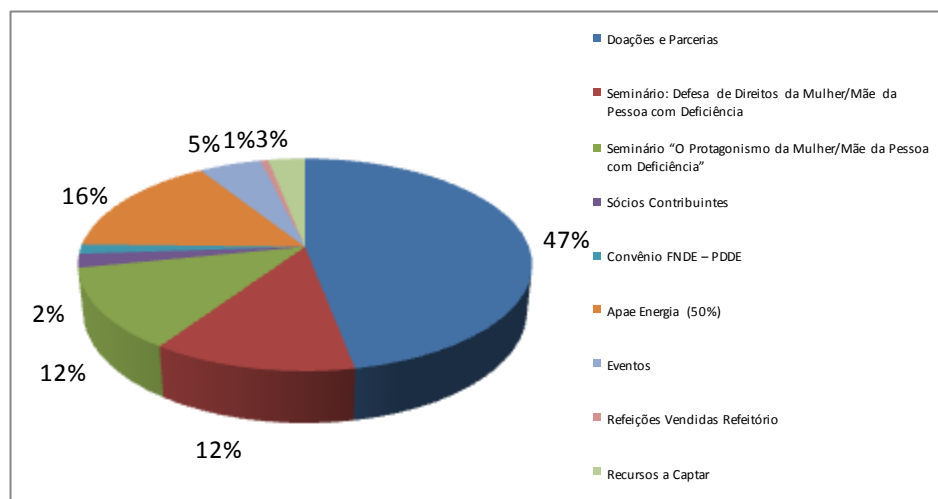
<b>Total das Receitas para Manutenção em 2014</b>	
<b>RECEITAS</b>	<b>PREVISÃO VALOR ANUAL (R\$)</b>
Doações e Parcerias	360.000,00
Seminário: Defesa de Direitos da Mulher/Mãe da Pessoa com Deficiência	95.080,00
Sócios Contribuintes	16.000,00
Convênio FNDE – PDDE	11.020,00
APAE Energia (50%)	120.000,00
Eventos	40.000,00
Refeições Vendidas Refeitório	5.000,00
Recursos a Captar – Para manutenção e conservação *	<b>28.429,11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>675.529,11</b>

Fonte: Financeiro/contábil da APAE de Belo Horizonte

\*A manutenção e a conservação da APAE-BH dependerão da captação de recursos de doadores eventuais

**Gráfico 1**

**Receitas Manutenção 2014**



Fonte: Financeiro/Contábil – Apae de Belo Horizonte

O item “Doações e Parcerias” refere-se a convênios estaduais, receitas de pequenas vendas realizadas pela Casa do Voluntário, pelo Bazar Ponto Chic, etc., e correspondem, também, a doações dos associados, de organizações particulares, bem como outras receitas financeiras.

Dando seqüência ao convênio firmado em 2011 com a Secretaria de Políticas Para as Mulheres da Presidência da República, será realizado o Seminário: Defesa de Direitos da Mulher/Mãe da Pessoa com Deficiência, orçado em R\$ 95.080,00, que se destina a esclarecer, informar e orientar sobre o acesso aos direitos e questões jurídicas que envolvem as pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.

## FOLHA DE PAGAMENTO

As despesas com pessoal ficarão em torno de R\$ 263.471,33 ao mês, totalizando aproximadamente R\$ 3.161.656,00 ao ano. Nesses valores estão incluídos os pagamentos dos salários, o décimo terceiro, as férias, o plano de saúde, os vales transporte e Alimentação e o dissídio coletivo (calculado em 6% pela média histórica).

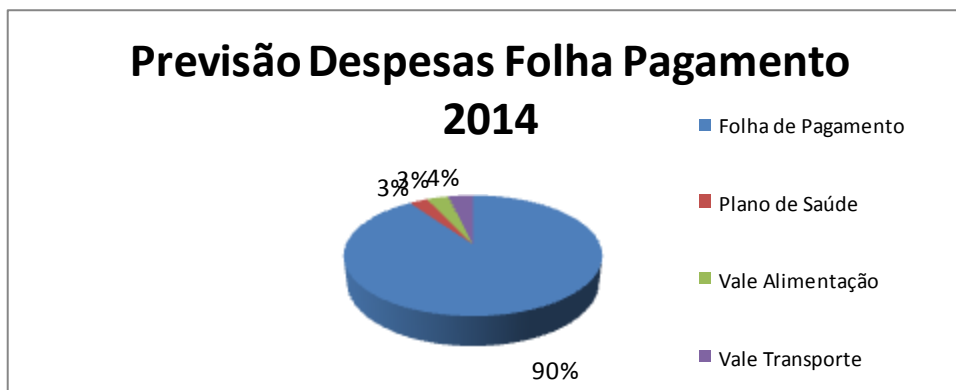
**Tabela 3**

<b>Previsão Despesas Folha de Pagamento 2014</b>		
<b>Rubrica</b>	<b>Mês</b>	<b>Ano</b>
Folha de Pagamento (13º, férias, impostos, dissídio)	237.825,00	2.853.900,00
Plano de Saúde	7.183,00	86.196,00
Vale Alimentação	8.630,00	103.560,00
Vale Transporte	9.833,33	118.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>263.471,33</b>	<b>3.161.656,00</b>

Fonte: Financeiro/contábil da APAE de Belo Horizonte

O gráfico 2, abaixo, demonstra a proporção da previsão das despesas do mês com a folha de pagamento e benefícios para o ano de 2014.

**Gráfico 2**



Fonte: Financeiro/Contábil – Apae de Belo Horizonte

**Tabela 4**

<b>Previsão de Receitas – Folha de Pagamento 2014</b>	
<b>Receitas</b>	<b>Previsão Valor Anual</b>
Central de Doações*	1.680.000,00
SUS * *	600.000,00
Casa Lar	690.000,00
APAE Energia (50%)	120.000,00
APAE Noel	40.000,00
Recursos a serem captados para fechamento do ano	<b>31.656,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.161.656,00</b>

Fonte: Financeiro/Contábil: APAE de Belo Horizonte

\*Levando-se em conta que o Tele APAE arrecadará R\$ 140.000,00/mês de média

\*\* Levando-se em conta que o teto de R\$ 50.000,00 será alcançado todo mês.

A tabela acima demonstra como a APAE de Belo Horizonte pretende pagar sua folha no ano de 2014. Para isso, a instituição usará recursos provenientes de sua Central de Doações (Teleapae), do convênio com a Sedese (Programa Casa Lar), do SUS e das doações feitas através da conta de luz, denominada APAE Energia.

Uma das maiores dificuldades que a APAE de Belo Horizonte enfrenta é a queda constante de sua arrecadação. A Central de Doações arrecada uma média de R\$ 140.000,00/mês, totalizando 1.680.000,00/ano.

Um Programa que apresentou queda em sua arrecadação – Convênio com o SUS – foi o de Promoção da Saúde (Clínica Intervir) que, de uma média de R\$ 28.000,00/mês em 2012, caiu para R\$ 26.800,00/mês em 2013, representando uma diminuição de 4,29% e totalizando R\$ 14.400,00/ano.

A folha de pagamento que, historicamente, já é deficitária, tem sofrido um aumento de cerca de R\$100.000,00 por ano, que pode ser atribuído ao dissídio coletivo e à diminuição da receita a cada ano.

A folha de pagamento que historicamente já é deficitária, ainda sofre com um aumento de praticamente R\$ 100.000,00/ano por ocasião do dissídio coletivo e ainda tem suas receitas diminuídas a cada ano.

### **CASA LAR**

As despesas do Programa Casa Lar, que tem hoje 56 moradores, serão apresentadas de forma separada. Para 2014, o valor total do convênio do *Per Capita* é de R\$ 1.008.000,00, repassados em parcelas quadrimestrais.

Com esses recursos serão pagos parte da água, luz, telefone, alimentação, aluguel e taxas, folha de pagamento, medicação e vales-transporte dos funcionários.

**Tabela 5**

<b>Despesas de Manutenção do Programa Casa Lar / Per Capita - 2014</b>	
<b>Despesas</b>	<b>Previsão Valor Anual</b>
Água, Luz, Telefone.	72.000,00
Alimentação	60.000,00
Alugueis e Taxas	102.000,00
Folha de Pagamento	690.000,00
Medicação	66.000,00
Vale Transporte	18.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.008.000,00</b>

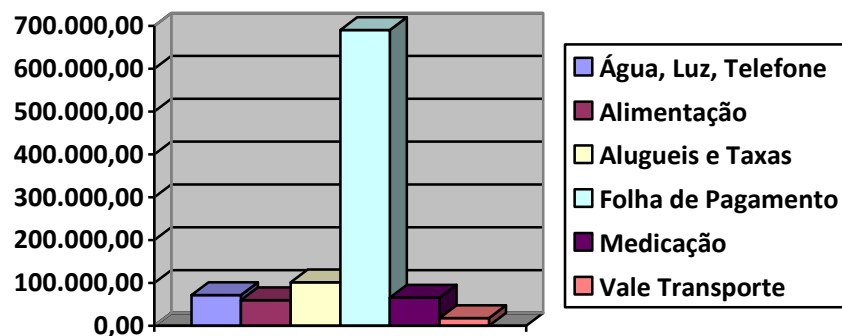
Fonte: Financeiro/Contábil: APAE de Belo Horizonte

Como a folha de pagamento já foi tratada no tópico anterior, os valores para as despesas com manutenção das Casas Lares em 2014, foram definidos da seguinte forma:

- ✓ Para pagamento de água, luz e telefone foram orçados R\$ 72.000,00/ano;
- ✓ Para os aluguéis a previsão é de R\$ 102.000,00/ano;
- ✓ Nas despesas de alimentação serão acrescidos R\$ 60.000,00/ano;
- ✓ Com medicação R\$ 66.000,00;
- ✓ Com vales-transporte para os funcionários R\$ 18.000,00/ano.

### Gráfico três

#### Despesas Per Capta 2014



Na tabela 6, abaixo, s o demonstradas as receitas para manuten o das Casas Lares.

**Tabela 6**

Previsão de Receitas – Casa Lar – Per Capita - 2014	
Receitas	Previsão do Valor Anual
Convênio com a SEDESE	1.008.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.008.000,00</b>

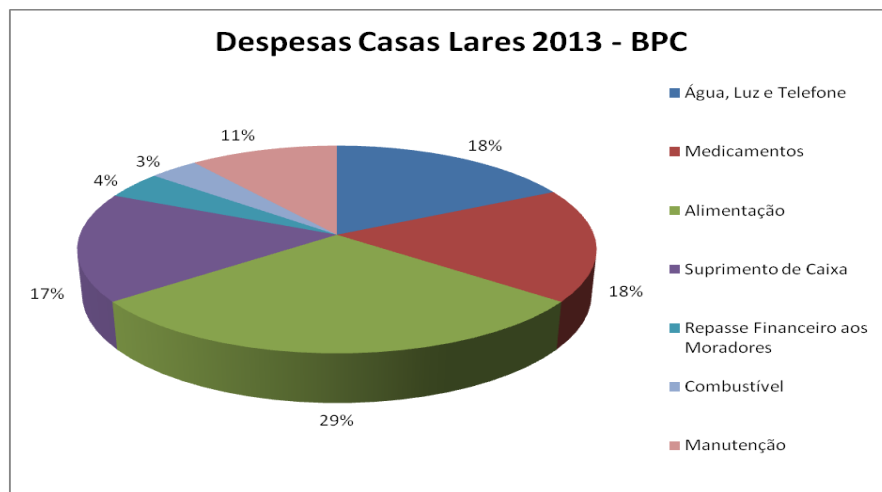
Em seguida, na tabela 7, est o demonstrados os gastos com medicamentos, alimenta o, suprimento de caixa, apoio aos trabalhadores, combust vel e manuten o das Casas Lares, despesas que s o pagas com o BPC (Benef cio de Presta o Continuada).

**Tabela 7**

<b>Previsão de Despesas – Programa Casa Lar – BPC - 2014</b>	
<b>Despesas</b>	<b>2014</b>
Água, Luz e Telefone	60.000,00
Medicamentos	60.000,00
Alimentação	100.000,00
Suprimento de Caixa	57.600,00
Repasse Financeiro aos Moradores para Despesas Pessoais	14.400,00
Combustível	12.000,00
Manutenção	36.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>340.000,00</b>

Fonte: Financeiro/contábil: APAE de Belo Horizonte

**Gráfico 4**



Fonte: Financeiro/contábil: APAE de Belo Horizonte

Atualmente, a maior despesa das Casas Lares paga com o BPC é a alimentação, que corresponde a cerca de R\$100.000,00.

Para 2014, foi projetado um aumento de 6% /ano, conforme o IPC (Índice de Preços ao Consumidor). Em seguida, vêm aquelas referentes à manutenção das casas (serviços de reparos), compra de medicamentos, suprimento de caixa para pequenos gastos e repasse financeiro aos moradores destinado às despesas pessoais.

**Tabela 8**

<b>Previsão de Receitas – Programa Casa Lar – BPC - 2014</b>	
<b>Receitas</b>	<b>2014</b>
BPC	340.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>340.000,00</b>

## **C – GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

A pesquisa de satisfação é um instrumento que avalia e monitora as ações dos programas existentes na instituição e que ajuda na tomada de decisões e no planejamento de novas intervenções.

Para 2014, será dada continuidade às entrevistas semestrais com os usuários e seus pais/responsáveis, visando ao estabelecimento de uma série histórica sobre o índice de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela APAE de Belo Horizonte.

Além disso, os resultados dessas entrevistas constituem subsídios consistentes e confiáveis sobre os anseios dos usuários e de suas famílias, podendo respaldar a diretoria e a equipe técnica da entidade nas tomadas de decisões e definição dos caminhos, estratégias e metodologias a serem adotadas pelos diversos programas, projetos e atividades da instituição em busca de mais qualidade nos atendimentos.

### **Objetivo**

Obter um diagnóstico dos serviços prestados pelas áreas-fins da APAE-BH sob o ponto de vista das famílias e das pessoas com deficiência intelectual.

### **Ações a serem desenvolvidas**

- ✓ Realizar pesquisas semestrais sobre o nível de satisfação dos usuários dos serviços prestados pela APAE-BH e de seus familiares, por meio da aplicação de questionários com entrevistas fechadas;
- ✓ Verificar a possibilidade real de ampliação do uso da Fotoetnografia para outros programas, como instrumento de avaliação das intervenções feitas com as pessoas com deficiência intelectual;
- ✓ Buscar o aprimoramento dos instrumentos de avaliação, visando ao alcance de resultados cada vez mais fidedignos;
- ✓ Acompanhar a elaboração das alterações dos questionários a serem aplicados nos pais/responsáveis pelos usuários do Programa Trabalho, Emprego e Renda no segundo semestre de 2014;





- ✓ Elaborar Relatório Descritivo dos resultados das entrevistas, de forma qualitativa e quantitativa;
- ✓ Apresentar os resultados das pesquisas desta Gerência à diretoria e demais gerentes da entidade, bem como aos pais/responsáveis pelos usuários para que eles tenham conhecimento (devolutiva);
- ✓ Assessorar presidência sempre que solicitado;
- ✓ Revisar textos da área de Comunicação Institucional;
- ✓ Elaborar todos os ofícios emitidos pela instituição, tendo como referência as informações repassadas pelas áreas solicitantes e controlando a numeração dos mesmos.

Belo Horizonte, janeiro de 2014.

Judith Maria de Magalhães Monteiro  
Presidente